

**ATA DA 35ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA  
HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE-2024**

1  
2  
3  
4 Aos (oito) dias do mês de novembro do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), das 08:30 h às  
5 12:30 horas, estiveram reunidos virtualmente através da plataforma Microsoft Teams, os  
6 representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio  
7 Jaguaribe – CSBH/MJ, para discutir e deliberar sobre a seguinte **PAUTA: (08:30 h) –**  
8 **Abertura, Acordo de Convivência e espaço facultado para informes dos membros do**  
9 **colegiado; 1. (08:50 h) – Aprovação da Ata da 81ª Reunião Ordinária do colegiado e resgate dos**  
10 **encaminhamentos da reunião anterior; 2. (09:10 h) – Apreciação/Escolha pela plenária da nova**  
11 **logomarca do Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe; 3. (10:00 h) – Apresentação**  
12 **parcial da operação 2024.2 do açude Castanhão e açudes isolados da Sub-bacia Hidrográfica do**  
13 **Médio Jaguaribe (COGERH); 4. (11:00 h) – Rediscussão dos parâmetros máximos e mínimos para**  
14 **a operação 2024.2 dos açudes Jenipapeiro e Nova Floresta, haja vista o surgimento de demandas a**  
15 **jusante após definição dos parâmetros dos açudes isolados da Sub-bacia Hidrográfica do Médio**  
16 **Jaguaribe (COGERH); 5. (12:00 h) – Discussões/Encaminhamentos/Informes; 6. (12:30 h) –**  
17 **Encerramento. Estiveram presentes as seguintes instituições membros: 01.** Associação  
18 Cultural Filhos da Terra – Francisco Lurivan Miranda Pinheiro; **02.** Instituto Brotar – José  
19 Marcondes Moreira; **03.** Fundação Dr. Ozanan Monteiro – Marx Carrieri Guedes Monteiro; **04.**  
20 Associação Comunitária da Agrovila São José – Edson Magalhães Filho; **05.** Sindicato dos  
21 Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Jaguaribe – Francisca Augicélia Campos  
22 Lima; **06.** Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Deputado  
23 Irapuan Pinheiro – Francisco Lucivan de Almeida; **07.** Sindicato dos Trabalhadores Rurais  
24 Agricultores(as) Familiares de Jaguaretama – Raimundo Nonato de Oliveira; **08.** Sindicato dos  
25 Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Iracema – Maria Adriana Almeida  
26 Nogueira; **09.** Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Pereiro –  
27 Joseane Silveira de Moraes; **10.** Escola Estadual de Ensino Profissional Avelino Magalhães - Kamila  
28 Nara silva de Sousa; **11.** Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA – Daniel de  
29 Souza Lemos e Damiana da Costa Moizeis; **12.** Federação da Entidades Associativas do Município  
30 de Jaguaretama – FENAJ – Raimundo Eudivan da Silva e Rudiney Sousa; **13.** Associação Comunitária  
31 dos Assentados Boa Esperança – Damiana Alves Bruno; **14.** Associação de Desenvolvimento  
32 Comunitário Francisco M. do Nascimento – Jaguaribe – Antônio Moraes Honório; **15.** Associação dos  
33 Criadores de Tilápia do Açude Castanhão – ACRITICA – Elianildo Lopes Clemente; **16.**  
34 Associação dos Pescadores do Açude Castanhão – APAC – Antônio Laudo Clementino; **17.**  
35 Associação Geral do Mandacaru – AGEMA – Daniel Linhares Gonçalves; **18.** Associação de  
36 Fomento Caprino e Ovicultura de gado de leite, São João do Jaguaribe – ASCOS – Francisco  
37 Holanir Cabral e Jackson da Silva Machado; **19.** Associação dos Produtores Rurais – Alto Santo  
38 – Francisco Sávio Nunes Diógenes; **20.** Sindicato Rural de Jaguaretama – Rivelina de Oliveira  
39 Almeida; **21.** Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE – Raimundo Jovenildo  
40 Nascimento; **22.** Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Jaguaribe – Cícero Junier  
41 Barreto; **23.** Federação de Apoio as Organizações de Produtores dos Perímetros Públicos de Irrigação –  
42 FAPID – Elidia Maria de Matos Gomes; **24.** Felipe Fernandes – ME – Tabuleiro do Norte – Flaviana  
43 Guimarães de Lima; **25.** Câmara Municipal de Jaguaribara – José Martins Gonçalves Neto; **26.**  
44 Prefeitura Municipal de Deputado Irapuan Pinheiro – Luiz Roberto da Silva Altino; **27.**  
45 Prefeitura Municipal de Jaguaribe – Ana Verbene Peixoto Gomes Miranda; **28.** Prefeitura  
46 Municipal de Alto Santo – Roseli Campelo Bezerra; **29.** Prefeitura Municipal de Jaguaretama –  
47 Francisco Helder Pinheiro Lemos; **30.** Prefeitura Municipal de Ererê – Raimundo Augusto  
48 Sobrinho; **31.** Prefeitura Municipal de Solonópole – Jean Nedson Pinheiro; **32.** Prefeitura  
49 Municipal de São João do Jaguaribe – Francisco Gilliard Chaves Freire; **33.** Empresa de Assistência  
50 Técnica e Extensão Rural – EMATERCE – João Alves de Menezes; **34.** Secretaria de  
51 Desenvolvimento Agrário – SDA – José Maria Freire; **35.** Secretária de Desenvolvimento Econômico –  
52 Vandemberk Rocha de Oliveira; **36.** Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE – Ângela  
53 Bessa; **37.** Secretária de Recursos Hídricos – SRH – Inês Prata Girão. A equipe da COGERH Limoeiro

54 do Norte, estava composta pelos Srs. Hermilson Barros – Gerente Regional, o Sr. Leandro  
55 Nogueira – Coordenador do Núcleo de Gestão, o Sr. Aroldo Vidal – Analista em Gestão de  
56 Recursos Hídricos, Lauro Filho, Tecnólogo do Núcleo de Operação e a Sra. Ley Guimarães –  
57 Assistente Administrativo e a Sra. Ruth Cristina Freire Lima, estagiária do Núcleo de Gestão. A  
58 reunião foi iniciada pelo Sr. Leandro Nogueira que deu as boas-vindas aos que estavam na sala  
59 virtual e logo desejou uma reunião proveitosa a todos. Em seguida o Sr. Leandro convidou o Sr.  
60 Neto Martins, em nome de toda a diretoria do colegiado, para fazer suas considerações iniciais.  
61 Em sua fala inicial, o Sr. Neto Martins (Netinho), agradeceu primeiramente a Deus e pela  
62 participação de todos de forma virtual, destacando a importância dessa reunião, pois segundo  
63 ele só tem a agradecer pelo comprometimento de todos para que juntos possam deliberar as  
64 demandas de águas solicitadas. Continuando, ressaltou que era motivo de muita alegria depois  
65 alguns meses afastado em virtude das atividades eleitorais, voltar as atividades e aos  
66 compromissos do comitê, que durante muito tempo vem desenvolvendo e mantendo o  
67 compromisso com as demandas que são prioritárias e que precisam ser trabalhadas junto com a  
68 diretoria que o colegiado elegeu para que o comitê avançasse ainda mais. Falou que era  
69 imperativo divulgar as ações do comitê ainda mais, pois tem trabalhado nos últimos meses com  
70 uma nova estagiária que tem dado esse apoio e divulgado nas redes sociais, de modo a levar a  
71 população o conhecimento do papel e a importância do comitê de bacias. Continuando o Sr.  
72 Leandro, destacou que essa reunião foi provocada por dois abaixo-assinados de usuários a  
73 jusante dos reservatórios de Nova Floresta e Jenipapeiro. Em seguida o Sr. Leandro, destacou as  
74 presenças do gerente Hermilson Barros, Alexandre Diógenes, Coordenador do Núcleo de  
75 Operação e o Sr. Lauro Filho, Tecnólogo e outros colegas da Cogeh, saudou a todos os  
76 aniversariantes do mês de novembro em especial o Sr. Lurivan Miranda pela data natalícia. O  
77 Sr. José Maria, pediu para o Sr. Neto Martins incluir nos informes a visita técnica que foi  
78 realizada no Distrito de Alagamar, visando a restabelecer o fornecimento de água para a  
79 comunidade do Alagamar. O Sr. Netinho, pediu a palavra para agradecer aos membros da  
80 diretoria em especial ao Sr. Cicero Junier e toda secretária executiva pelas atividades  
81 desenvolvidas durante o tempo em que o mesmo se encontrava afastado para concorrer a  
82 mandato eletivo no período eleitoral do corrente ano. O mesmo pediu para esclarecer logo sobre  
83 a visita que aconteceu na Comunidade do Alagamar onde lá habitam mais 200 famílias.  
84 Informou que várias instituições, usuários enviaram um ofício pedindo ao comitê que tomassem  
85 providências, pois quando o nível do açude Orós baixa a comunidade do Alagamar fica  
86 desabastecida pelo rio Jaguaribe que é barrado pela Barragem de Santana até adentrar no açude  
87 Castanhão, sendo essa lâmina muito pequena, que não atende a comunidade. Falou que era  
88 preciso fazer um barramento para que se possa captar com o sistema de bombeamento, embora  
89 todo período invernos as águas levam esse barramento. Informou que havia entrado em contato  
90 com o Sr. Tércio e o gestor da prefeitura e os mesmos se colocaram totalmente a disposição para  
91 resolver o problema e dar todo o apoio necessário. Assim, ficou assegurado que na segunda-  
92 feira (11/11/2024) as máquinas chegarão na comunidade do Alagamar, para o início dos  
93 trabalhos de reconstrução do barramento visando atender a demanda solicitada. Destacou que  
94 graças as parcerias e a união de todos essa demanda será realizada. Em seguida convidou o Sr.  
95 Hermilson, para fazer suas considerações, o mesmo desejou uma manhã de trabalho produtivo e  
96 logo desejou boas vindas ao Sr. Neto Martins, pelo seu retorno, destacando o grande trabalho  
97 que ele vem desenvolvendo no sistema, mencionou que não só o Netinho mais todo colegiado  
98 tem se empenhado para cumprir as demandas na respectiva região hidrográfica. Finalizou sua  
99 fala agradecendo a todos pelo apoio do colegiado e pediu aos participantes que façam uma  
100 reflexão quanto a questão das possíveis liberações citadas. Prosseguindo o Sr. Leandro  
101 Nogueira fez a leitura dos resumos das principais ações realizadas pelo colegiado, destacando a  
102 importância de cada uma, falou que teve um incremento de seguidores nas redes sociais, mas  
103 que ainda precisava melhorar mais os acessos para que a população tenham conhecimentos das  
104 ações do colegiado. Prosseguindo o Sr. Daniel da EFA, informou que teve a oportunidade de  
105 assistir uma palestra do programa nacional de saneamento rural, onde foi apresentado várias  
106 pautas de de saneamento explicou que esse programa foi elaborado em 2019, e o mesmo disse

107 que vem observando que vários comitês de bacias hidrográficas estão levando pautas  
108 relacionadas as essas questões ambientais com temas e discussões bem diversificados e que  
109 considera muito interessante. Sugeriu a todos que trouxessem suas pautas para este programa  
110 para que ele pudesse ser implementado nas reuniões dos comitês bacias, frisando que o comitê  
111 não trata somente de água, mas de outras questões correlatas na bacia. Outro ponto levantado  
112 foi sobre uma atividade apresentada na reunião do GT sobre o Procomitês, dizendo que na  
113 última reunião fez uma intervenção e se propôs em participar, ressaltou que até o momento não  
114 havia recebido nenhum convite, portanto solicitou informações do que fora debatido nessa  
115 reunião do GT, se vai ter um momento de repasse na próxima reunião, bem como o que foi  
116 deliberado, se houve alguma proposta, falando que a instituição EFA ainda estava interessada  
117 em participar dessas discussões. O Sr. Netinho, informou que as discussões do GT acontecerem  
118 na última reunião em Jaguaribara, onde foi discutido a possibilidade de estudar sobre os  
119 recursos que ainda estão disponíveis, como também o que poderia ser feito que o referido  
120 montante. Sugeriu para secretaria executiva que na próxima semana convocasse uma reunião  
121 com o grupo do GT. Informou ainda que ficou sabendo que uma equipe da UFC está vendo a  
122 possibilidade de uma oferta de curso para capacitação profissional, tanto para ensino superior  
123 quanto para o ensino médio, algo que diz respeito a esse segmento de gestão de recursos  
124 hídricos, lembrando que seria uma oportunidade que vai incrementar os currículos daqueles  
125 que tem interesses, que participam dos comitês de bacias. Enfatizou que é de grande valia  
126 investir seus conhecimentos com o colegiado no que se refere ao sistema hídrico, e após isso  
127 levarão como pauta para próxima reunião do comitê. Prosseguiu lendo a pauta da reunião e  
128 colocou a ata da 81ª Reunião Ordinária do colegiado para apreciação do colegiado, que fora  
129 aprovada por unanimidade. Passando para o próximo ponto que foi a escolha da nova logomarca  
130 do Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe que é uma criação de outro visual,  
131 para serem trabalhada na confecção de atas, ofício e outros materiais do comitê. Logo após o Sr.  
132 Leandro, colocou as logomarcas para votação e logo abriu o espaço para as discussões. O Sr.  
133 Marx Carrieri, se absteve da votação, disse que a atual era muito tradicional e na opinião dele a  
134 atual é uma das logomarcas mais bonitas e mais originais de todos os comitês do estado do  
135 Ceará, portanto o voto dele foi para manter a atual. O Sr. Netinho disse que no comitê prevalece  
136 a democracia e que respeitava a opinião de todos, pedindo imediatamente ao Sr. Leandro que  
137 colocasse em votação nominal. O Sr. Marcondes, sugeriu colocar a logomarca atual também em  
138 votação, já que é democracia e ele mesmo também ficou com a logomarca atual. A Sra. Inês  
139 Girão, não concorda com a mudança de marca, porém falou se for para mudar, ficará com o  
140 número 01. E assim cada um fez sua explanação quanto a mudança, porém após várias  
141 discussões colocaram em votação as logomarcas número 01, 02 e 03. Portanto ficou definido da  
142 seguinte forma a votação das logomarcas: 01 logomarca com (18 votos); 02 logomarca com (2  
143 votos) e a 03 logomarca com (11 votos), ficando aprovada a logomarca número 01. O Sr.  
144 Netinho, agradeceu a todos, ressaltou que de forma democrática foi aprovada a nova logomarca  
145 para aplicação nos trabalhos do colegiado. Prosseguindo com a pauta passamos para  
146 apresentação parcial da operação 2024.2 do açude Castanhão e açudes isolados da Sub-bacia  
147 Hidrográfica do Médio Jaguaribe. O Sr. Leandro, pediu para informar que foi solicitado uma  
148 liberação para recarga de poços e dessedentação de animais a jusante dos açudes Nova Floresta  
149 e Jenipapeiro, onde foram gerados dois relatórios pelos colegas Aroldo Vidal e Cleilson  
150 Almeida, sobre essa demanda, após foram enviados para a diretoria do CSBH Médio e levado ao  
151 conhecimento do gerente regional Hermilson Barros, ou seja os abaixo-assinados foram feitos  
152 por alguns usuários das comunidades em torno dos açudes Nova floresta e Jenipapeiro para  
153 possíveis liberações a jusante dos açudes citados acima e atender pequenos usuários localizados  
154 ao longo do trecho. Na sequência o Sr. Lauro Filho inicia sua fala saudando a todos, informando  
155 que a apresentação se trata de uma reavaliação para as operações dos açudes Nova Floresta e  
156 Jenipapeiro, como também uma prestação de contas parcial dos açudes isolados. Deu início com  
157 os informes das operações em curso, destacando os dados do açude Castanhão que atualmente  
158 encontra-se com volume de 1.990.155.000 m<sup>3</sup> perfazendo 29,7% de sua capacidade. Continuou  
159 apresentando o extrato do simulado/realizado do período de 01 de julho a 17 de setembro de

160 2024. Pela simulação, com a vazão média de 17 m<sup>3</sup>/s, o reservatório no dia 01/07/2024 estava  
161 na cota 92,36 m, com 2.389.810.000 de m<sup>3</sup> (35,7%), chegaria em 31/01/2025 na cota 88,49 m,  
162 com 1.680.560.000 m<sup>3</sup> (25,1%), porém o mesmo terá um rebaixamento previsto laminar de -  
163 3,87 m, seguido de uma evaporação muito impactante de 394.920.000 m<sup>3</sup>, com um consumo-  
164 314.320.000 m<sup>3</sup>, e a redução do volume do reservatório de 709.250.000 m<sup>3</sup>. Prosseguindo,  
165 mostrou um resumo da operação 2024.2 do açude Castanhão, o que foi aprovado a vazão média  
166 de 17,0 m<sup>3</sup>/s, (Eixão: 5,00 m<sup>3</sup>/s e Rio: 12,00 m<sup>3</sup>/s), as vazões médias aprovadas dos principais  
167 perímetros públicos: (FAPIJA: 3,5 m<sup>3</sup>/s, DISTAR: 3,50 m<sup>3</sup>/s, Mandacaru: 0,350 m<sup>3</sup>/s),  
168 perfazendo um total de 7,35 m<sup>3</sup>/s, no entanto, a média parcial da operação realizada até o dia  
169 01/11/2024 está em 16,54 m<sup>3</sup>/s, sendo 4,52 m<sup>3</sup>/s (Eixão das Águas) e 12,02 m<sup>3</sup>/s (rio Jaguaribe).  
170 Já nos perímetros públicos, a média parcial realizada foi: FAPIJA (3,73 m<sup>3</sup>/s), DISTAR (2,71  
171 m<sup>3</sup>/s), Mandacaru (0,283 m<sup>3</sup>/s), perfazendo um total de 6,72 m<sup>3</sup>/s, seguindo mostrou as  
172 transferências realizadas para os riachos da seguinte forma: Zé Chaves (0,29 m<sup>3</sup>/s); Rio Velho  
173 (0,135 m<sup>3</sup>/s); Braço Seco Jaguaribe (0,579 m<sup>3</sup>/s), totalizando 0,743 m<sup>3</sup>/s com a derivação para o  
174 canal do trabalhador 0,127 m<sup>3</sup>/s. Continuou mostrando o resumo do simulado e o realizado do  
175 açude Castanhão, o extrato do simulado/realizado do período de 01 de julho a 06 de novembro  
176 de 2024. Pela simulação, com a vazão média de 17 m<sup>3</sup>/s, o reservatório no dia 01/07/2024  
177 estava na cota 90,11 m, com 1.952.220.000 de m<sup>3</sup> (29,14%), e no realizado chegou  
178 efetivamente em 06/11/2024 na cota 90,42 m, com 2.008.218.000 m<sup>3</sup> equivalente a (29,97%) da  
179 capacidade total. Desse modo, registrou-se um saldo positivo de 55.997.000 m<sup>3</sup>, perfazendo a  
180 0,83%, equivalente 0,31 cm na coluna d'água do reservatório. Apresentou a operação dos  
181 reservatórios isolados que estão em curso para múltiplos usos e abastecimentos de seus  
182 municípios, destacando um a um apenas o que foi realizado: **Adauto Bezerra** (cota  
183 96,42/volume 1.335.000 m<sup>3</sup> perfazendo 27,87%); **Canafístula** (cota 97,63/volume 4.464.000  
184 hm<sup>3</sup> perfazendo 37,63%); **Castanhão** (cota 90,54/volume 2.030.172.000 m<sup>3</sup> perfazendo  
185 30,30%); **Emá** (cota 22,67/volume 8.450.000 m<sup>3</sup> perfazendo 81,33%); **Figueiredo** (cota  
186 89,92/volume 152.125.000 m<sup>3</sup> perfazendo 30,61 %); **Jenipapeiro** (cota 97,47/volume  
187 11.665.000 m<sup>3</sup> perfazendo 79,97%); Joaquim Távora (cota 109,75/volume 8.335.000 m<sup>3</sup>  
188 perfazendo 31,13%); **Madeiro** (cota 82,46/volume 48.000 m<sup>3</sup> perfazendo 1,72%); **Nova**  
189 **Floresta** (cota 107,37/volume 1.620.000 m<sup>3</sup> perfazendo 31,19%); **Potiretama** (cota  
190 95,41/volume 1.946.000 m<sup>3</sup> perfazendo 30,50%); **Riacho da Serra** (cota 86,02/volume  
191 15.882.000 m<sup>3</sup> perfazendo 68,32%); **Riacho do Sangue** (cota 116,78/volume 48.070.00 m<sup>3</sup>  
192 perfazendo 82,26%); **Santa Maria** (cota 96,27/volume 2.490.000 m<sup>3</sup> perfazendo 37,05%);  
193 **Santo Antônio dos Bastiões** (cota 51,73/volume 559.000 m<sup>3</sup> perfazendo 46,90%); **Tigre** (cota  
194 95,47/volume 1.320.000 m<sup>3</sup> perfazendo 37,61%). Informou que próximo ano o açude Manoel  
195 Lopes, é um açude que atende Jaguaribe e Jaguaretama, onde tem um volume bem expressivo e  
196 com alguns conflitos, deveria ser inserido nos parâmetros dos comitês de bacia, ou seja, na  
197 visão do Sr. Lauro este açude deveria ser contemplado dentro das discussões do colegiado. Em  
198 seguida passamos para a reavaliação dos parâmetros da operação dos açudes Jenipapeiro e  
199 Nova Floresta. Apresentou os dados do açude Jenipapeiro, destacou que na 81ª reunião  
200 ordinária que teve como pauta a definição dos parâmetros dos reservatórios da bacia do Médio,  
201 o mesmo passou sem nenhuma liberação, enfatizou que é muito tardio essa operação, caso haja  
202 uma liberação nesse período, diante de uma quadra chuvosa bem perto. Mostrou a situação  
203 atual do reservatório onde no dia 07/11/2024 o mesmo se encontrava com um volume de  
204 11.490.000 m<sup>3</sup> perfazendo 78,78% de sua capacidade, faltando 1,09 m para verter água,  
205 destacou que o mesmo encontra-se com o nível de criticidade muito confortável. Em seguida  
206 apresentou o gráfico com a evolução do volume acumulado no açude Jenipapeiro  
207 compreendendo os anos de 2010 a 2024, correlacionando os volumes de cada ano com a  
208 coexistência ou não de eventos climáticos relacionados as anomalias de Temperatura da  
209 Superfície do Mar – TSM referentes ao Oceano Pacífico (El Niño, La Niña ou condição  
210 neutralidade), em que se observa certa correspondência entre os anos de maior volume com  
211 ocorrência de La Niña, já os menores volumes foram registrados em anos de El Niño, porém,  
212 destacam-se alguns anos de exceção a regra, como 2010, 2019, 2021 e 2024. Destacou os

213 históricos dos aportes do reservatório desde 2010 a 2024, frisou que esses dados do reservatório  
214 estão disponível no site da COGERH, caso alguém queira ter conhecimento. Prosseguiu com a  
215 linha do tempo nos anos de 2012 a 2018, onde os piores aportes, já nos anos de 2019 a 2024,  
216 houve uma exceção, com diferentes tipos de fenômenos e aportes razoáveis. Enfatizou que a  
217 última liberação foi de 95 l/s que beneficiou os pequenos produtores existentes a jusante e  
218 ocorreu no ano de 2012. Destacou ainda que essa liberação tinha como finalidade abastecer o  
219 Distrito de Assunção. Porém após vários anos sem haver liberação foi enviado no mês de  
220 outubro de 2024 um documento como abaixo-assinado de vários usuários para a Diretoria do  
221 comitê e levado ao conhecimento do gerente regional Hermilson Barros, solicitando uma  
222 possível liberação a jusante, informou que o Sr. Aroldo Vidal, junto com a equipe do Núcleo de  
223 operação e acompanhado pelo AGIR do reservatório Jenipapeiro e de um produtor rural local,  
224 fizeram um levantamento para verificar a situação do canal de liberação a jusante do açude  
225 Jenipapeiro, para subsidiar discussões de uma eventual liberação a jusante, visando colher mais  
226 informações e detalhar a demanda do respectivo reservatório, bem como verificar a situação do  
227 trecho e da válvula da tomada d'água do açude, permitindo a operação solicitada, ressaltou que  
228 a equipe da COGERH após a visita técnica foram confeccionados relatórios destacando como  
229 seria o abastecimento para todo trecho que tem 40 usuários de água do Distrito de Betânia  
230 (pequena fração) e comunidades de Catolé, Varjota, Cantagalo, Jenipapeiro, Ramalhete, Campos  
231 até as imediações do Distrito de Assunção, já no território do município de Solonópole, que  
232 serão beneficiados com a liberação a jusante, vale ressaltar que o abastecimento é utilizado para  
233 o Distrito de Betânia e da sede do município de Deputado Irapuan Pinheiro, cuja captação do  
234 Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, porém foi constatado pelos colegas a manutenção  
235 da válvula de operação do açude pela empresa contratada pelo DNOCS. Em seguida o Sr. Lauro  
236 apresentou os cenários propostos para uma possível liberação do açude Jenipapeiro, onde a operação  
237 iniciou-se no dia 05/11/2024, com a cota 97,43 m e um volume 11.551.079 hm<sup>3</sup>, perfazendo 79,2% de sua  
238 capacidade até o dia 31 de janeiro de 2025. Apresentou os cenários da operação para serem reavaliados  
239 pela Comissão Gestora que seria dessa forma; **1º. Cenário atual - Vazão de 14 L/s, sem liberação,**  
240 **somente para abastecimento humano (montante), no qual o açude chegaria em 31/01/2025 na**  
241 **cota 96,66 m com 9.366.489 m<sup>3</sup>, representando 64,2% de sua capacidade com o rebaixamento**  
242 **de 0,77 m; 2º. Cenário - Vazão total de 109 L/s, sendo 14 L/s para abastecimento humano**  
243 **(montante) e Pulso (722.304 mil m<sup>3</sup> / 95 L/s) para atendimentos difusos como dessedentação**  
244 **animal e recarga dos poços na calha do riacho Jenipapeiro (jusante), no qual o açude**  
245 **chegaria em 31/01/2025 na cota 96,40 m com 8.628.825 m<sup>3</sup>, representando 59,1% de sua**  
246 **capacidade; 3º. Cenário - Vazão total de 146 L/s, sendo 14 L/s para abastecimento humano**  
247 **(montante) e Pulso (1.003.622 Milhão m<sup>3</sup> / 132 L/s) para atendimento difusos como**  
248 **dessedentação animal e recarga dos poços na calha do riacho Jenipapeiro (jusante), no**  
249 **qual o açude chegaria em 31/01/2025 na cota 96,30 m com 8.345.151 m<sup>3</sup>, representando**  
250 **57,% de sua capacidade.** Em seguida colocou as discussões para plenária. O Sr. Netinho, falou  
251 que a demanda é de suma importância para os usuários da jusante já que a liberação é necessária  
252 para que possam desenvolver suas atividades de pecuária leiteira, reforçou que o açude está  
253 numa situação confortável e logo propôs os cenários 02 e 03, enfatizou que o cenário 01 já é o  
254 atual e havia sido aprovado pela comissão gestora na reunião de alocação do reservatório,  
255 colocou os cenários 2 e 3 para que levassem para a comissão gestora discutirem na reunião que  
256 já está agendada para o dia 14 de novembro. O Sr. Marx Carrieri, perguntou como seria dados  
257 esses pulsos, se seria espaçado ou de só uma vez? O Sr. Lauro, respondeu que o pulso vai  
258 depender da vazão acordada e liberada pela válvula, o mesmo exemplificou a situação do açude  
259 Santo Antônio de Russas, pois a situação é muito parecida com a demanda do açude  
260 Jenipapeiro, sugeriu dar uma vazão maior porque a perda é mais eficiente, e dependendo da  
261 vazão aprovada é recalculada e informada aos interessados. O Sr. Lauro, mostrou sua  
262 preocupação em saber como estava a calha do rio e a válvula se estavam aptas e desobstruídas  
263 para que a água possa avançar. O Sr. Marx, sugeriu que essa liberação só possa ser realizada  
264 após uma avaliação do trecho e ser liberado para o leito do rio. O Sr. Netinho, agradeceu ao Sr.  
265 Lauro pela apresentação, informou ao colegiado que as reuniões de acompanhamento com as

266 comissões gestoras e usuários dos açudes Nova Floresta e Jenipapeiro já estão agendadas para o  
267 dia 13 e 14 de novembro. Emfim foram colocados os cenários em votação e diante de várias  
268 discussões e sugestões ficou aprovado e deliberado dois cenários (**2º e 3º Cenários**) citados  
269 **acima**, respeitando os parâmetros máximos e mínimos com a possibilidade de atendimento para  
270 a demanda, lembrando que essa questão será discutida e deliberada pela Comissão Gestora do  
271 açude Jenipapeiro, que aprovará a liberação para jusante. Prosseguindo o Sr. Lauro Filho,  
272 iniciou a apresentação do açude Nova Floresta, mostrando o histórico do reservatório, o ano de  
273 conclusão foi em 1926, sua capacidade e de 5.190.000,00 m<sup>3</sup>, situado na Bacia do Médio Jaguaribe e barrado pelo  
274 Riacho Manoel Lopes, no município de Jaguaribe. Sua situação em 08.11.2024 encontrava-se na cota 107,30 m, com  
275 1.570 mil m<sup>3</sup>, o que equivale a 30,2% de sua capacidade total. faltando 3,70 m para verter, explanou sobre a  
276 classificação do nível de criticidade dos reservatório, na qual o açude Nova Floresta encontra-se  
277 atualmente no status “alerta”, informou também surgiu uma solicitação de uma possível demanda para uma liberação,  
278 porém no mês de outubro irrigantes do distrito de Nova Floresta, apresentaram um abaixo assinado solicitando uma  
279 liberação para recarga de poços e dessedentação de animais a jusante do açude Nova Floresta, para atender pequenos  
280 usuários localizados ao longo do canal que tem cerca de 4 km de extensão, beneficiando diversos pequenos produtores.  
281 Em seguida mostrou o gráfico com o volume acumulado do reservatório, destacando que o El Niño esteve presente  
282 nos anos de 2020, 2015, 2016 e 2019 e 2024, observou-se nesses períodos que o reservatório não obteve recarga  
283 significativa e o Distrito de Nova Floresta ficou sendo atendido pelo Sistema de Transposição Orós/Feiticeiro, pela  
284 adutora do SAAE Jaguaribe, que capta no açude Pedra Branca, frisou que o melhor ano de acumulação foi em 2011 e  
285 os piores anos foram os anos de 2016, 2017 e 2018, mostrou que de 2019 até agora em 2024 foi o melhor ano, vale  
286 ressaltar que a média aportada em volume é de 697.191 hm<sup>3</sup> nos anos 2014 a 2024. Apresentou o slide da linha do  
287 tempo do reservatório que coincidiu com a operação do açude do Jenipapeiro, pois a última liberação foi em 2012, e o  
288 açude estava com 68,94 % de sua capacidade após vários anos ficou sem operação, sendo atendido pelo Sistema  
289 Orós/Feiticeiro e atualmente o reservatório libera 2 L/s somente para pequenos usos de montante, destacou que a  
290 demanda apresentada a jusante é de 20 L/s apenas para dessedentação animal e pequenos cultivos de forragens. Porém  
291 de 2012 até 2014 foram liberados 20 L/s para o abastecimento do distrito de Nova Floresta, ficando de  
292 2016 a 2022 sem operação. Prosseguindo com os cenários da operação para serem reavaliados pela  
293 Comissão Gestora que seria: **1. Cenário atual** - vazão de 2 L/s, pela simulação o açude que em  
294 05/11/2024, estava na cota 107,33 m, com um volume de 1.591.623 m<sup>3</sup>, ou 30,6% de sua capacidade,  
295 deve chegar em 31/01/2025, na cota 106,57 m, com 1.080.628 m<sup>3</sup> ou 20,8% de sua capacidade, onde a  
296 evaporação seria de 495.788 m<sup>3</sup> e o consumo de 15.206 m<sup>3</sup>, com variação total de 510.995 m<sup>3</sup>,  
297 representando um rebaixamento de 0,76 m na cota do açude; **2. Cenário - Vazão total de 22 L/s, sendo**  
298 **2,0 L/s (montante) e Pulso (152.064 m<sup>3</sup>) para atendimentos difusos como dessedentação animal e**  
299 **recarga dos poços naturais na calha (jusante), no qual o açude deve chegar em 31/01/2025, na cota**  
300 **106,33 m com 973.878 m<sup>3</sup> ou 18,1% de sua capacidade, a evaporação seria 486.474 m<sup>3</sup> e o consumo**  
301 **de 167.270 m<sup>3</sup>, com variação total de 653.745 m<sup>3</sup>, com rebaixamento de 1,0 m na cota do açude, ou**  
302 **seja, a liberação a jusante representará uma redução de 24 cm na cota do reservatório, em relação a**  
303 **não se liberar.** O Sr. Cicero Junier, parabenizou pela apresentação e abriu o espaço para as  
304 discussões, falou que participou da visita técnica com a equipe da COGERH e o Sr. Cleilson  
305 Almeida falou que na visita técnica foram identificados muitas obstruções no trecho, canal  
306 assoreado e barramentos, ressaltou a importância do engajamento da Comissão Gestora nesse  
307 processo de liberação de água do açude, ressaltou que se não houver desobstrução do canal nos  
308 próximos dias, não será viável, frisou que atualmente está sem uso e a liberação beneficiará os  
309 pequenos produtores do distrito, finalizou sua fala informando que a comissão gestora foi  
310 renovada a pouco tempo e que muitos ainda não sabem como funciona todo o monitoramento  
311 do reservatório, frisando que no próximo ano todos terão em tese mais maturidade para  
312 entender o papel da comissão. **Após o Sr. Cicero Junier, colocou em votação os cenários e**  
313 **diante de várias discussões ficou acordado o cenário (02) com a vazão de 22 L/s com um**  
314 **pulso de 152.064 m<sup>3</sup>**, e no dia 13 de novembro levaram a proposta para reunião da comissão  
315 gestora Nova Floresta com o condicionante, que seja realizado previamente um trabalho de  
316 desobstrução e retificação de trechos do canal. Finalizada a pauta o Sr. Leandro Nogueira  
317 perguntou se alguém teria algum encaminhamento para informar. E como não ficou nenhum  
318 encaminhamento o Sr. Leandro, informou que a próxima reunião do colegiado será dia 05 de



319 dezembro no município de Alto Santo, ressaltou que na próxima semana irá convocar a 320 diretoria para construir a pauta da 82ª reunião ordinária. E Não havendo nada mais a ser 321 discutido, o Sr. Cícero Junier declarou encerrada a reunião, eu Ley Guimarães, Assistente 322 Administrativo do Núcleo de Gestão Participativa da Gerência de Limoeiro do Norte, lavrei a 323 presente ata.